

Apresentação

Revista Controvérsia

Eis que publicamos nesta edição o segundo volume da *Revista Controvérsia* de 2018. São 5 artigos de qualidade que abarcam pensadores da filosofia moderna e contemporânea com interfaces com autores contemporâneos. Hippolyto Ricardo da Silva Ribeiro discorre sobre a *Epistemologia moral particularista em Aristóteles e Dancy*. Seu estudo aborda o particularismo moral na teoria das razões contribuintes de Dancy, com destaque aos aspectos fundamentais da influência do particularismo epistemológico e ético aristotélico na filosofia moral deste último. André Antônio Ribeiro apresenta o artigo *Do desvelamento à clareira: o desenvolvimento da noção de verdade em Heidegger*. Seu propósito é o de investigar o desenvolvimento da concepção de verdade em Heidegger. Neste inteire, salienta que a concepção de verdade como desvelamento sofreu uma dura crítica de Ernest Tugendhat, à qual Heidegger responde não com um recuo, como poderia parecer à primeira vista, mas com uma radicalização da concepção de verdade. Roni Ederson Krause de Oliveira trata do tema sobre *O dever de amar segundo Kant e Kierkegaard*. Seu objetivo consiste em entender como Kant e Kierkegaard interpretam o mandamento “ame seu próximo como a si mesmo” e por que ambos consideram isso um dever. É mostrado que o amor incondicional é impossível para Kant por causa do princípio do respeito que emerge como um limite para este amor, assim como é demonstrado que, para Kierkegaard, o dever de amar só é possível porque pressupõe essa incondicionalidade. Fernando Ruiz Rosario apresenta *A percepção da escuridão como um problema filosófico*. Seu propósito consiste em apresentar o tema da filosofia da percepção de que a escuridão se apresenta como uma das funções da visão, bem como o que acontece quando falhamos em captar qualquer coisa no ambiente. Finalmente, no último artigo, Caius César de Castro Brandão discorre sobre *A questão do castigo sob o escrutínio da genealogia moral de Nietzsche*. Seu propósito consiste em apresentar em linhas gerais a análise nietzschiana sobre a questão do castigo com as contribuições de Karl Eugen Dühring, que defende uma teoria retributivista da justiça e de justificação da punição, e Paul Rée, que preconiza uma visão utilitarista da origem da moral e do castigo.

Agradecemos aos articulistas pelos textos. Agradecemos, também, ao comitê científico e ao corpo de pareceristas que trabalharam incansavelmente na qualificação desta edição.

Desejamos a todos uma excelente leitura.

Dr. Inácio Helfer (Editor-Chefe)

Doutorando Leonardo Kussler (Editor-Adjunto)